



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Morgado, Maria Luísa Cardoso

**Acompanhamento do sector de reprodução de
uma exploração de produção de perús**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1204>

Metadados

Data de Publicação	1999
Resumo	O presente trabalho foi realizado na Lourinhã entre Abril e Setembro de 1999, tendo-se acompanhado dois bandos de perús reprodutoras de estirpes (pesadas e semi-pesadas) de vocação creatopoiética nas fases de cria, recria e postura. Durante o nosso trabalho pretende-se avaliar os seguintes parâmetros: evolução de pesos médios, taxas de mortalidade, taxas de rejeição, taxas de postura, taxas de incubabilidade e fertilidade real. Para o efeito estudaram-se dois bandos de reprodutoras de estirpes...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T22:04:39Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DO SECTOR DE
REPRODUÇÃO DE UMA EXPLORAÇÃO
DE PRODUÇÃO DE PERÚS**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Luísa Cardoso Morgado

— ◆ —
CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Gráficos

Lista de Quadros

I – Introdução	1
II – Pesquisa Bibliográfica	
1 - Aparelho reprodutor feminino	2
1.2 - Gâmetogénese	3
1.2.1 - Ovogénese	3
1.2.2 - Vitelogénese	3
2 - O controlo ambiental nas explorações	4
2.2 - Factores de conforto	4
2.2.1 - Temperatura	4
2.2.2 - Humidade	6
2.2.3 - Ventilação	7
2.2.3.1 - Sistemas de ventilação	8
2.2.3.2 - Amoníaco	8
2.2.3.3 - Anidrido carbónico e oxigénio	9
2.2.4 - Iluminação	10
2.2.4.1 - Planos de luz	11
2.2.5 - Microclimas nos pavilhões	12
3 - Práticas de manejo	14
3.1 - Conceito de manejo	14
4 - Maneio higio-sanitário	15
4.1 - Conceito de limpeza	15
4.2 - Conceito de desinfecção	15
4.3 - Vacinação e desparasitações	15
4.3.1 - Métodos e técnicas de aplicação das vacinas	16

4.3.1.1 - Vacinas vivas.....	16
4.3.1.2 - Vacinas mortas	17
4.4 - Desratização.....	18
5 - Maneio geral na fase de cria e recria	19
5.1 - Conceito do sistema “tudo dentro, tudo fora”	19
5.2 - Conceito de banda única.....	20
5.3 - Preparação do pavilhão.....	20
5.4 - Densidade	22
5.5 - Preparação da cama	23
5.5.1 - Características dos materiais	24
5.5.2 - Tipos de materiais a utilizar	24
5.5.3 - Consequências de uma má cama.....	25
5.6 - Corte de bicos	26
6 - Maneio alimentar.....	28
6.1 - Conceito de alimento	29
6.2 - Conceito de restrição alimentar	29
6.2.1 - Objectivos.....	29
6.3 - Programas de restrição alimentar.....	30
6.3.1 - Restrição qualitativa.....	31
6.3.2 - Restrição quantitativa.....	31
6.3.2.1 - Restrição diária.....	31
6.3.2.2 - Skip-a-day.....	32
6.4 - Água de bebida	32
6.4.1 - Papel biológico.....	32
6.4.2 - Necessidades e consumo	33
7 - Controlo de pesos corporais	34
7.1 - Peso corporal à maturidade sexual.....	34
7.1.1 - Controlo de pesos	34
III – Parte Prática	
1 - Introdução	35
2 - Material e métodos	36
2.1 - Caracterização da empresa.....	36

2.1.1 - Localização	36
2.1.2 - Instalações e equipamentos.....	36
2.1.3 - Formação de grupos.....	37
2.2 - Maneio alimentar	37
2.3 - Maneio produtivo.....	39
2.3.1 - Preparação dos pavilhões	39
2.3.2 - Recepção e distribuição dos animais.....	39
2.3.3 - Corte de bicos.....	41
2.3.4 - Selecção dos futuros reprodutores	41
2.3.5 - Transferência dos reprodutores	42
2.3.5.1 - Captura das aves.....	42
2.4 - Maneio reprodutivo	43
2.4.1 - O macho reprodutor	43
2.4.1.1 - O sémen de peru.....	43
2.4.1.2 - Recolha do sémen	43
2.4.1.3 - Avaliação da qualidade do sémen	44
2.4.1.4 - Diluição do sémen.....	44
2.4.1.5 - Utilização do sémen	45
2.4.2 - Inseminação artificial	45
2.4.3 - Programa de iluminação.....	47
2.4.4 - Maneio de postura.....	48
2.4.4.1 - Ninhos	48
2.4.4.2 - Recolha dos ovos.....	49
2.4.4.3 - Selecção dos ovos	50
2.4.4.4 - Fumigação, armazenamento, expedição e transporte	50
2.4.4.5 - O comportamento incubatório ou choco	51
2.5 - Maneio higio-sanitário.....	52
2.6 - Registos técnicos	53
3 - Apresentação e discussão de resultados	54
3.1 - Parâmetros produtivos	54
3.1.1 - Evolução dos pesos médios.....	54
3.1.2 - Taxas de mortalidade	55

3.1.3 - Taxas de rejeição.....	56
3.2 – Parâmetros Reprodutivos	56
3.2.1 - Taxa de postura	56
3.2.2 - Taxa de incubabilidade	58
3.2.3 - Fertilidade real	59
IV - Considerações finais.....	61
Bibliografia.....	62
Anexos	

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Lourinhã entre Abril e Setembro de 1999, tendo-se acompanhado dois bandos de perús reprodutoras de estirpes (pesadas e semi-pesadas) de vocação creatopoiética nas fases de cria, recria e postura.

Durante o nosso trabalho pretende-se avaliar os seguintes parâmetros: evolução de pesos médios, taxas de mortalidade, taxas de rejeição, taxas de postura, taxas de incubabilidade e fertilidade real.

Para o efeito estudaram-se dois bandos de reprodutoras de estirpes diferentes, respectivamente fêmeas Big 6 (pesadas) composto por 4992 aves e fêmeas Big 5 (semi-pesadas) composto por 2288 aves e um bando de machos reprodutores da estirpe Big 6 composto por 780 aves.

Finalmente, todos os dados produtivos e reprodutivos recolhidos ao longo do nosso trabalho foram analisados no sentido de comparar as performances produtivas e reprodutivas das duas estirpes.

Com base nos dados produtivos e reprodutivos recolhidos no trabalho, verificamos um bom comportamento reprodutivo das estirpes, principalmente no que se refere às taxas de incubabilidade e em menor grau às taxas de fertilidade real, levando-nos a concluir que de uma forma geral o manejo produtivo e reprodutivo foi adequado às exigências das estirpes em estudo.